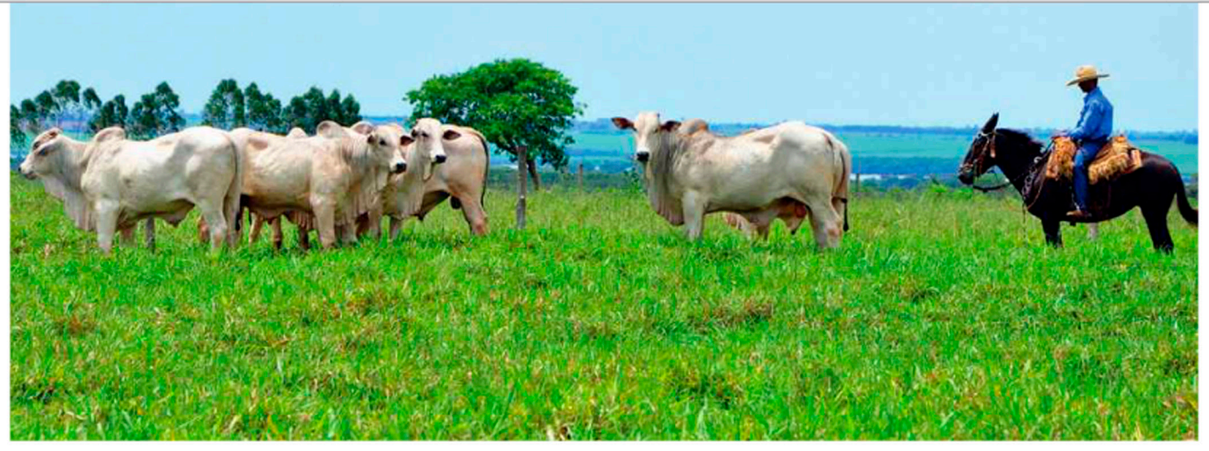


Dia de Campo mostra resultados de Integração Lavoura-Pecuária

Fazenda São Mateus, em Selvíria (MS) demonstra mais uma vez seus desafios e sucessos obtidos com o sistema

O 7º Dia de Campo promovido pela Fazenda São Mateus (Selvíria – MS) e Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), com apoio do Sindicato Rural de Três Lagoas, Fundação MS, Bunge, Sementes Germipasto e Pfizer reuniu cerca de 200 produtores, profissionais e estudantes em torno da apresentação de resultados positivos que o ILPF (Sistema de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta) trouxe para a propriedade, que pertence ao produtor rural Mário Márcio Arantes.

Marco Garcia, presidente do Sindicato Rural de Três Lagoas demonstrou seu apoio ao evento e iniciativas de transmissão de conhecimento. "Somo parceiros principalmente com pesquisas e ILPF".

Segundo Mateus Arantes, a parceria com a Embrapa e com a Unesp (Universidade de São Paulo) foi essencial. "O apoio foi fundamental, porque conseguiram identificar que precisávamos melhorar a pastagem. pois estávamos perdendo produtividade", afirma, acrescentando que o desenvolvimento da tecnologia foi feito e que o conhecimento precisa ser transferido.

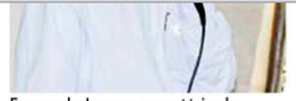
Ademir Zimmer, pesquisador da Embrapa Gado de Corte, destacou o objetivo da Embrapa na recuperação de pastagens degradadas. "Até 2035 pretendemos dobrar a produção de carnes e grãos no Brasil sem aumentar a pastagem".

O chefe geral da Embrapa Agropecuária Oeste, Guilherme Asmus, afirmou que a importância da ILPF é a melhoria da região e que, a apresentação de resultados do Dia de Campo tem importância significativa, pois "sinaliza que técnicas desenvolvidas há muito tempo, quando aplicadas trazem resultado real". Asmus falou ainda da ideia e trabalho envolvido em fixar uma Embrapa na região. "Primeiro precisamos montar as cadeias produtivas e assim poderemos trazer não só o ILPF, mas também outras iniciativas para auxiliar o produtor".

Para Fernando Lamas, secretário de Produção e Agricultura Familiar do governo de Mato Grosso do Sul, a Integração Lavoura-Pecuária é uma das soluções, dentro do Plano ABC do governo federal, para ocupar de forma produtiva os 9 milhões de hectares de pastagens degradadas em MS. "É uma tecnologia acessível, que pode ser adotada pelos grandes e médios pecuaristas de gado de corte e pelos pequenos produtores de gado de leite e que traz grandes benefícios para toda a sociedade", afirma.

Lamas acrescentou que Mato Grosso do Sul já teve o maior rebanho bovino do país, e que graças à capacidade criadora dos estudiosos e produtores, o Estado continua sendo campeão em produção de carne. "Com a integração podemos eliminar passivo ambiental, melhorar idade de abate e ganhar visibilidade. Podemos aumentar produção de grãos e de carne trazendo novas oportunidades para o Mato Grosso do Sul", conclui.

Mateus Arantes narra experiência da família com integração lavoura-pecuária em Selvíria



Fernando Lamas, secretário de Produção e Agricultura Familiar

Luis Alberto Moraes Novae, o Mandi, é presidente da Fundação MS

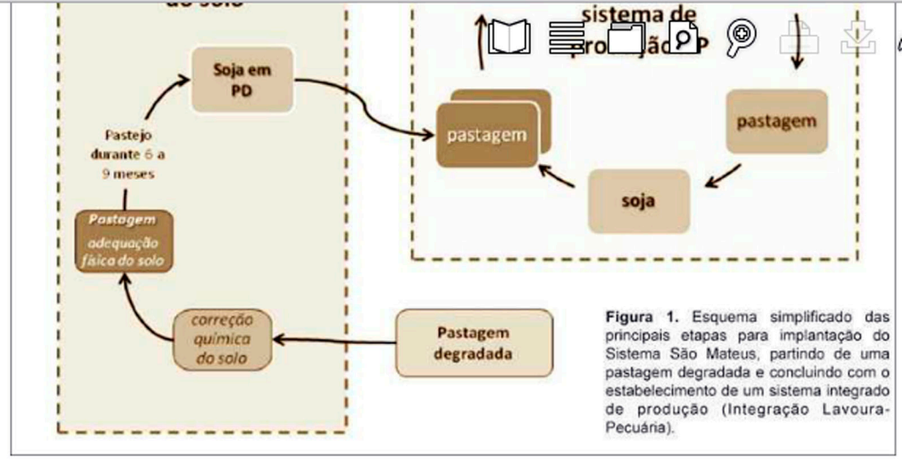


Figura 1. Esquema simplificado das principais etapas para implantação do Sistema São Mateus, partindo de uma pastagem degradada e concluindo com o estabelecimento de um sistema integrado de produção (Integração Lavoura-Pecuária).

ILPF no Estado

Luiz Alberto Moraes Novaes, mais conhecido como Mandi, presidente da Fundação MS, falou sobre as perspectivas para o ILPF em Mato Grosso do Sul. De acordo com ele, segundo o mapeamento de uso de solo existem hoje 19 milhões de hectares de pastagens. "Até os anos 70, trabalhávamos com a pecuária, ninguém acreditava que dava para plantar aqui por causa do solo ácido. Hoje, são outras culturas fazendo parte desse cenário e temos altos índices de produção".

"Precisamos verticalizar e repor os componentes do solo. O solo está precário, sempre extraímos e agora precisamos repor o solo", explicou Mandi, que apoiou a gestão eficaz das propriedades e a policultura. "São princípios agronômicos, precisamos sair da monocultura porque os custos estão altos. Na primeira crise de preço ou clima passaremos por dificuldades".

Ainda de acordo com Mandi, trabalhar sistemas integrados melhora o aproveitamento de culturas, refletindo na produtividade. "Qualquer atividade desenvolvida sozinha fica mais suscetível a rentabilidade, pragas, doenças e mercado. Quando diversificamos diminuímos o risco e conseguimos gerenciar melhor", finaliza.

SSMateus

Mostrar que a que a agricultura é viável na região, não sendo necessário abandonar a pecuária, foi um desafio. Mas profissionais de instituições de pesquisa e de universidades, como Embrapa e Unesp (Universidade de São Paulo), já estudavam há oito anos ILPF com soja, pastagem e pecuária, demonstrando números com média de 50 sacas de soja/hectare e 20 arrobas de carne (sem carcaça)/hectare, sendo que a pastagem anterior à ILPF, produzia 6 arrobas/hectare.

Com a agricultura comprovadamente viável na região sem precisar abandonar a pecuária, foi colocada em prática a ILPF batizada de SSMateus (Sistema São Mateus), nome dado por ter os experimentos da Embrapa na Fazenda homônima, visando por meio de pesquisas melhorar os resultados da integração.

A principal diferença do SSMateus, validado após cinco anos de experimento é que, ao invés de rotacionar soja-pastagem-soja, o plantio direto é feito realizado pela sequencia de um ano de soja e dois anos de pasto. Porém, antes de implantar a lavoura, foi preciso correção química e física do solo e essencialmente formar palhada para o plantio direto.

Na prática o solo foi corrigido e foi plantada uma pastagem temporária, que foi dessecada para o plantio direto de soja. Após a colheita, o produtor semeou a pastagem novamente, deixando o pasto por dois anos.

Mateus Arantes foi o primeiro pecuarista a adotar o sistema. "Em 2008, a Embrapa chegou com experimento que trouxe novos conhecimentos, que resultou no Sistema São Mateus", conta. Hoje atualmente o SSMateus ocupa uma área de aproximadamente 600 hectares na propriedade.

Segundo ele, outros dois fazendeiros da região já colocam em prática a ILP. "Um deles já me ultrapassou, com mais de mil hectares de área de integração", comenta Arantes, que já se testa o consórcio milho-braquiária, conseguindo bons resultados, com média de produtividade de 50 sacas/hectare.

Pesquisadores Júlio César Salton e Carlos Lasaro Melo, do CPAO Agropecuária Oeste

ESTAÇÕES

Durante o Dia de Campo os participantes tiveram a oportunidade de visitar as estações para conhecer a fundo o SSMateus. Separadas por assuntos como produtividade, cultivares de soja, clima e emissões de gás carbônico, cada técnico pôde explicar sobre as dificuldades superadas e os resultados obtidos.

Mateus Arantes falou sobre as dificuldades superadas e resultados obtidos com o sistema. Segundo ele a correção do solo é fundamental. "A base é o solo. E quando o clima não ajuda, o solo tem que compensar". Por isso foi observado a melhor maneira de repor o solo para que a agricultura se beneficiasse. O produtor apresentou gráficos e tabelas com os resultados, mostrando que a produtividade do ILPF em época de seca também é muito alta. De acordo com ele a produção aumentou de uma para seis cabeças de gado a cada dois hectares.

O investimento necessário para dois mil ha produtivos na Fazenda, de

acordo com Mateus Arantes, foi de R$ 6.800/ha, entre maquinário, correção de solo, instalações e capital de giro para amas as atividades, lavoura e pecuária.

Para o futuro, o produtor traçou metas como cuidar do solo, que é a base do sistema, adaptação de variedades de híbridos, melhoramento genético, manter a pecuária de base a pasto e trabalhar uma comercialização diferenciada, e finalizou afirmando que "para cada problema existe uma solução".

O pesquisador Carlos Lasaro Melo, da Embrapa diz que as cultivares recomendadas para a Costa Leste são as convencionais BRS 284 e BRS 317 e a transgênica BRS 359 RR. Duas cultivares recém lançadas estão em processo de validação para a região, as transgênicas 388 RR (com tolerância ao herbicida glifosato) e a 1001PRO, com tecnologia Intacta RR2 PRO, tolerante ao glifosato e controle de um grupo de lagartas.

Sobre o clima na região, desde sobre médias pluviométricas até a incidência de raios solares, o pesquisador Danilton Luiz Flumignan afirmou que os fatores determinantes para o sistema produtivo são o solo e o clima, e acrescentou que na propriedade de solo argiloso com alumínio, foi essencial a correção com calcário e gesso, sendo a reposição de calcário o mais fundo possível, já que por causa do alumínio a raiz da planta não consegue absorver água.

Foi explicado também o plantio direto na palha, feito no sistema. De acordo com o pesquisador, a palha reflete a insolação, mantendo a umidade do solo, já que a incidência de raios solares é alta na maior parte do ano.

Segundo Ademir Zimer em sua explicação sobre pastagem, "o que mais degrada pasto é excesso de animais". O pesquisador afirmou ainda que o produtor tem que preservar ganho de peso e não a quantidade de gado, e foi categórico ao dizer que "80% das fazendas têm excesso de lotação, e se diminuir o rebanho vai ter ganho de produção".

Com gráficos, a pesquisadora da Embrapa Agropecuária Oeste, Michely Tomazi, mostrou aos participantes que com o SSMateus houve aumento na produção de carne e grãos, além de reduzir as emissões de gás carbônico na atmosfera. Segundo ela a ILPF possibilita o acúmulo de carbono no solo, menor tempo de abate e redução no uso de insumos externos, como adubos, sal mineral e pesticidas.

LUCIANA PETELINKAR
DA FOLHA DO FAZENDEIRO

VIA LIVRE

Lavoura de milho na propriedade mostra que clima e solo bem aproveitados podem resultar em boa produtividade

Produtividade de soja no sistema de plantio convencional (PC), no sistema Plantio Direto (PD) e na área sob o Sistema São Mateus (SSMateus).

Safra	Soja no SSMateus	Soja em PD	Soja em PC
	kg/ha		
2008/2009	1.080[ns]	900	900
2009/2010	3.060	nd	nd
2010/2011*	3.973 a	3.027 b	3.286 b
2011/2012	2.075	nd	nd
2012/2013	3.960	2.650	nd

[ns]Não significativo.
[nd]Não determinado, colheita mecânica não realizada devido à baixa produtividade.
*Letras iguais indicam semelhança entre as médias por Tukey 5%.

Produtividade da pecuária em área de pastagem de 1º ano após a soja (Sistema São Mateus - SSMateus), em área de 2º ano após a soja (SSMateus) e em área de pastagem em degradação (Pastagem de referência), em avaliações realizadas de 2010 a 2012.

Período de avaliação	Sistema	Ganho de peso g/cab/dia	Produtividade @/ha eq. Carc.
Novembro/2010 a maio/2011	Pastagem no SSMateus durante o 1º ano após a soja	500	19,0
	Pastagem no SSMateus durante o 2º ano após a soja	420	16,0
	Pastagem de referência	553	5,0
Novembro/2011 a junho/2012	Pastagem no SSMateus durante o 1º ano após a soja	782	22,8
	Pastagem no SSMateus durante o 2º ano após a soja	689	15,5
	Pastagem de referência	642	7,9